



TEMA 3

TRABALHO DESIGUAL? NOVAS FORMAS DE DESIGUALDADE E A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO



O TRABALHO DIGNO, A JUSTIÇA SOCIAL E O FUTURO DO TRABALHO

OIT: MISSÃO

- Desenvolve o seu trabalho no âmbito da redução da pobreza, de uma globalização justa e na melhoria das oportunidades para que mulheres e homens possam ter acesso a trabalho digno e produtivo em condições de liberdade, equidade, segurança e dignidade humana.
- Normas internacionais do trabalho (Convenções e Recomendações) ratificadas pelos estados membros
- Quatro objetivos estratégicos: emprego; proteção social; diálogo social e direitos no trabalho.

O TRABALHO NÃO É UMA MERCADORIA

DECLARAÇÃO SOBRE JUSTIÇA SOCIAL PARA UMA GLOBALIZAÇÃO JUSTA

CONTEXTO:

Globalização com impactos profundos no mundo do trabalho:

- por um lado, há países com elevadas taxas de crescimento económico e com criação de emprego,
- por outro lado, verifica-se em muitos contextos nacionais/regionais a prevalência ou agravamento de desigualdades de rendimento, o aumento do desemprego e da pobreza, o aumento do trabalho precário e da economia informal



Importância:

– justiça social; sustentabilidade
económica

DECLARAÇÃO SOBRE JUSTIÇA SOCIAL PARA UMA GLOBALIZAÇÃO JUSTA

- Adotada em 10 de junho de 2008
- Terceira mais importante declaração da OIT
- Bases: Declaração de Filadélfia (1944); Compromissos da Conferência Mundial para o Desenvolvimento Social (1995); Declaração sobre os princípios e direitos fundamentais no trabalho (1998)



Reforço da Agenda para o Trabalho Digno (1999);
Consenso sobre a dimensão social da globalização – globalização justa
Colocar o emprego no centro das políticas económicas

DECLARAÇÃO SOBRE JUSTIÇA SOCIAL PARA UMA GLOBALIZAÇÃO JUSTA

PRINCÍPIOS:

1. Promoção do emprego com a criação de sustentabilidade económica e institucional
2. Reforço da proteção social (Segurança social e proteção dos trabalhadores)
3. Diálogo social e tripartismo
4. Respeito, promoção e aplicação dos princípios fundamentais no trabalho

- Interdependência
- Igualdade de género e não discriminação são questões transversais aos 4 princípios

O FUTURO DO TRABALHO: INICIATIVA DO CENTENÁRIO

- Mudanças no mundo do trabalho
- Agravamento das desigualdades sociais e económicas
- Preocupações com a justiça social



- Desemprego adulto e jovem (CRISE DE DESEMPREGO)
- Falta de emprego disponível (CRISE DE EMPREGO)
- Desigualdades salariais
- Formas atípicas e precárias de emprego
- Condições de trabalho inseguras e insalubres
- Desigualdades de género
- Pobreza
- Fraca proteção social

O FUTURO DO TRABALHO: DIÁLOGOS DO CENTENÁRIO

TRABALHO E SOCIEDADE

- Trabalho como fator de identidade e inclusão social
- Trabalho como necessidade
- Acesso desigual ao trabalho
- Alterações nas formas de trabalho, espaços de trabalho e tempos de trabalho

EMPREGOS DIGNOS PARA TODOS

- Pleno emprego: sim, não?
- Qualidade do emprego
- Emprego disponível para todos?
- Distribuição do trabalho disponível e da remuneração
- Importância das competências e da formação

O FUTURO DO TRABALHO: DIÁLOGOS DO CENTENÁRIO

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO E DA PRODUÇÃO

- Empresa como fator chave de mudança
- Papel das pequenas e médias empresas
- Relações contratuais (contratos flexíveis; trabalho parcial ou a termo)

GOVERNAÇÃO DO TRABALHO

- OIT e instrumentos de governação internacional – Convenções negociadas numa base tripartida, que após a ratificação pelos estados-membros tornam-se vinculativas no direito nacional e internacional
- Papel da responsabilidade social das empresas

O FUTURO DO TRABALHO E DA JUSTIÇA SOCIAL

OBJETIVOS:

- Medidas e políticas (nacionais e internacionais) que conciliem o crescimento económico; a criação de emprego; o trabalho digno; o progresso social e o ideal de justiça social

SERÁ ESTE OBJETIVO EXEQUÍVEL NUM MUNDO CADA VEZ MAIS GLOBAL, INCERTO E DÍSPAR?

QUAL O PAPEL DOS GOVERNOS NA DEFINIÇÃO E EXECUÇÃO DE POLÍTICAS ECONÓMICAS E DE EMPREGO?